

Investigação dos 'Panamá Papers' ganha Prémio Pulitzer

2017/04/11 - 3:31pm

Os prémios de excelência do jornalismo norte-americano, que este ano comemoram o centenário, também distinguiram reportagens sobre a campanha de Trump e o poder de Putin.

Criados em 1917, os prémios Pulitzer são atribuídos pela Universidade de Columbia e distinguem anualmente os melhores trabalhos do jornalismo norte-americano em 21 categorias. Este ano, o prémio para reportagem nacional foi para David A. Fahrenthold, do Washington Post, pelo seu trabalho na campanha eleitoral de Donald Trump. Na reportagem internacional, saiu vencedor o New York Times pelas reportagens das tentativas de Putin para alargar o seu poder além-fronteiras.

Na categoria de reportagem explicativa, o Pulitzer foi atribuído ao Consórcio Internacional de Jornalistas de Investigação pelo trabalho que juntou mais de 300 jornalistas à volta dos registos das offshores criadas no escritório da Mossack Fonseca, no escândalo que ficou conhecido por 'Panamá Papers'.

'Estamos muito honrados por o júri do Pulitzer ter reconhecido as inéditas revelações e o impacto mundial produzido pela colaboração nos Panamá Papers', afirmou o diretor do Consórcio, Gerard Ryle.

Este trabalho de investigação publicado no ano passado trouxe à ribalta o nome de milhares de sociedades offshore ligadas a 140 políticos em mais de 50 países, entre eles 14 atuais ou ex-chefes de Estado ou de governo.

A iniciativa de tornar esta reportagem num trabalho colaborativo partiu do Süddeutsche Zeitung, o jornal alemão que recebeu mais de 11.5 milhões de documentos secretos da sociedade de advogados do Panamá que geria a abertura das sociedades offshore.

Noutras categorias, o Pulitzer de Serviço Público foi entregue ao New York Daily News e à ProPublica pelas reportagens sobre os despejos violentos por parte da polícia. O East Bay Times venceu o Prémio de Notícias de Última Hora, pela cobertura de um incêndio durante uma festa num armazém de Seattle, que fez 36 mortos e pelas reportagens seguintes sobre as falhas das autoridades locais em prevenir a tragédia.

O Pulitzer para a Reportagem de Investigação foi entregue a Eric Eyre, do Charleston Gazette-Mail, por revelar a extensão do uso de opióides na Virgínia Ocidental, em zonas que têm a maior taxa de overdose do país.

Na fotografia, os dois prêmios atribuídos foram para o fotógrafo freelance Daniel Berehulak, pelo trabalho publicado no New York Times sobre os abusos dos direitos humanos na guerra às drogas levada a cabo pelo atual presidente das Filipinas e para E. Jason Wambsgans do Chicago Tribune, pelos retratos de uma criança de 10 anos e da sua mãe em busca de uma vida normal após o menino ter sobrevivido a um tiroteio em Chicago.

Artigos relacionados:

["Panama Papers" no esquerda.net](#) ^[1]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

Source URL: <http://www.esquerda.net/en/artigo/investigacao-dos-panama-papers-ganha-premio-pulitzer/48079>

Links:

[1] <http://www.esquerda.net/en/node/42214>